

222

A IDENTIDADE ATINGIDO PARA O MOVIMENTO DOS ATINGIDOS POR BARRAGENS.*Luciano da Silva Barboza, Frederico Guilherme Bandeira de Araujo (orient.) (UFRJ).*

O campo teórico problemático do trabalho é o da relação entre identidade e território no domínio da organização, da práxis e das práticas dos movimentos sociais no Brasil contemporâneo. O Movimento de Atingidos por Barragens (MAB) foi selecionado para investigação empírica porque, pela natureza da problemática que o fundamenta, coloca em destaque a relação enfocada. O MAB possui uma longa história pautada na luta contra a política de produção e transmissão de energia elétrica no Brasil, especialmente no que diz respeito à construção de grandes barragens. Isto, tanto pelos efeitos sociais e ambientais que vêm causando _onde o deslocamento compulsório de populações rurais e urbanas é o aspecto mais dramático_, quanto pelo modelo de desenvolvimento a que serve e está associado, que distribui desigual e perversamente benefícios e ônus. O MAB procura organizar todos os atingidos, ainda que congregue principalmente pequenos agricultores, na perspectiva política de um novo modelo energético voltado à maioria da população, de caráter social e ecologicamente responsável, que se constitua como eixo a um projeto popular para o Brasil. A identidade "atingido", instituída no âmbito do MAB, enquanto construção ideológica estratégica, é configurada pela conjugação dos seguintes tópicos: ser afetado social ou economicamente pela implantação de barragens, pertencer a uma classe (pequenos produtores rurais), e estar localizado em determinado território (território "atingido" enquanto parte do território nacional). Esses tópicos correspondem a valores positivos frente a um valor maior considerado, de caráter ético-político: a emancipação dos trabalhadores. O trabalho de pesquisa utilizou como fontes principais o jornal "A Enchente do Uruguai" (editado pelo MAB-sul), a revista eletrônica do MAB Nacional. (PIBIC).